

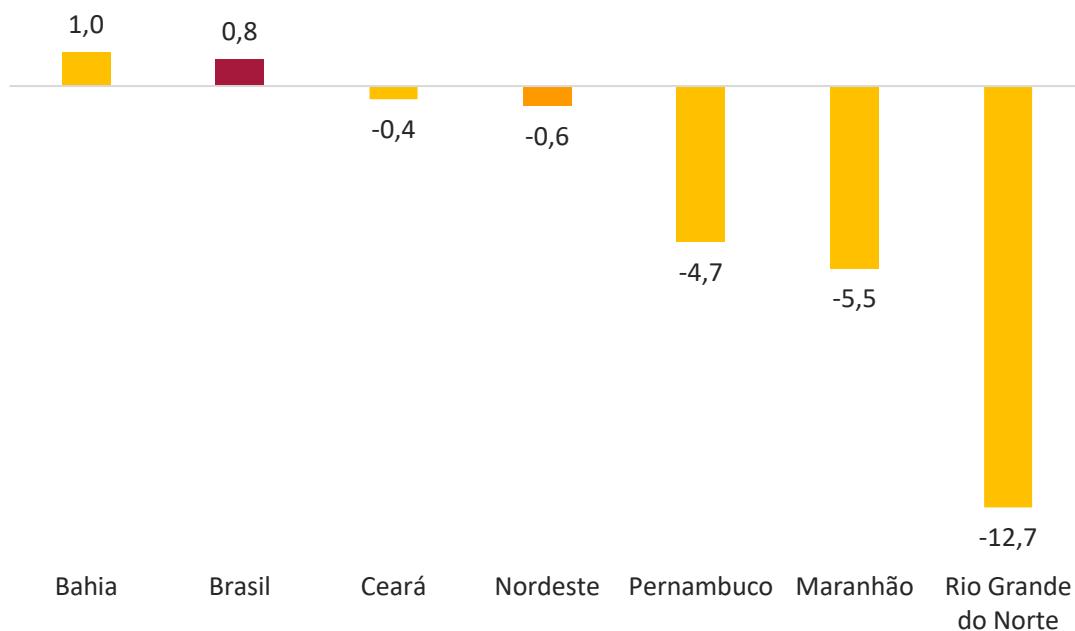
## Indústria do Nordeste teve quinto mês consecutivo de crescimento

Liliane Cordeiro Barroso

- A atividade industrial do Nordeste avançou 2,1% em outubro de 2025, frente a igual mês do ano anterior. Este foi o quinto mês consecutivo de crescimento nesta base de comparação, favorecido, em grande parte, pelos setores de refino e biocombustíveis e de veículos;
- Contudo, diante de um 1º semestre predominantemente negativo, o resultado regional acumulado até outubro foi de -0,6%. A média nacional acumulou crescimento de 0,8% (Gráfico 1);
- Conforme dados do IBGE, dentre os 18 locais pesquisados do Brasil, 10 ficaram no positivo no acumulado de 2025. Apenas um deles pertence à Região: Bahia (1,0%);
- Assim, a indústria do Nordeste (-0,6%) refletiu o baixo dinamismo da maioria de seus estados individuais. Além da Bahia (1,0%), somente o Ceará (-0,4%) superou a média da Região (-0,6%), que foi puxada por Pernambuco (-4,7%), Maranhão (-5,5%) e Rio Grande do Norte (-12,7%). Estes três estados se posicionaram entre os cinco menores taxas acumuladas do País;
- A redução no Nordeste (-0,6%) foi disseminada setorialmente (Tabela 1), atingindo nove das 14 atividades pesquisadas da indústria de transformação (-0,8%). Destacaram-se: produtos químicos (-5,0%), couro e calçados (-5,4%), produtos de metal (-10,2%) e alimentos (-1,2%). O avanço mais expressivo foi observado em veículos automotores (8,1%), graças ao desempenho do setor (7,3%) em Pernambuco;
- No recorte estadual, o crescimento na Bahia (1,0%), acima da média nacional (0,8%), decorreu do avanço em apenas 4 das 10 atividades da indústria de transformação (1,1%), com forte influência do setor de refino e biocombustíveis (7,4%). Recuaram importantes segmentos de sua estrutura produtiva: químicos (-7,6%), couro e calçados (-11,9%) e alimentos (-1,8%);
- O Ceará (-0,4%) que vem chamando atenção pelas variações setoriais intensas, foi impactado negativamente por 6 de suas 11 atividades, com destaque para máquinas e aparelhos elétricos (-35,7%), vestuário (-10,2%) e refino e biocombustível (-12,6%). Compensados por químicos (33,9%), metalurgia (30,5%) e alimentos (5,7%);
- O recuo em Pernambuco (-4,7%) refletiu a redução em 9 das 12 atividades pesquisadas. Mas foi principalmente impactado pela redução em refino e biocombustíveis (-15,8%) e outros transportes (-68,2%). O segmento de veículos automotores registrou o maior desempenho positivo (7,3%);
- A intensa retração no Rio Grande do Norte (-12,7%) decorreu do recuo na atividade de derivados do petróleo (-23,8%). As demais atividades pesquisadas registraram crescimento, com destaque para confecção (37,9%);
- A indústria do Maranhão (-5,5%) assinalou avanço na indústria de transformação (0,6%), mas foi principalmente influenciada pela indústria extrativa (-58,1%).

**Comentário:** A indústria em geral do Nordeste, no acumulado até outubro de 2025 (-0,6%), apresentou disseminação de resultados setoriais negativos, comportamento observado também na maioria de seus estados. Nesse período, os setores de refino e, em especial, o de veículos tiveram papel crucial para amenizar as perdas que atingiram a maioria das atividades regionais. Neste segmento, inclusive, a indústria da Região vem recebendo investimentos significativos em diferentes estados, como Ceará, Bahia e Pernambuco, o que projeta melhor desempenho industrial para os próximos anos. Além do setor de veículos, há melhores expectativas diante do esforço de diversificação das atividades locais, buscando redesenhar o potencial industrial da Região, com iniciativas como energia verde, economia do mar, mineração estratégica, cabos submarinos, tecnologia da informação e transporte ferroviário.

Gráfico 1 – Taxa de crescimento da produção industrial (%) – Brasil, Nordeste e estados do Nordeste – Jan-Out de 2025 (Base: igual período do ano anterior)



Fonte: IBGE – Pesquisa Industrial Mensal (2025). Elaboração BNB/Etene.

Tabela 1 – Taxa de crescimento da produção industrial por seções e atividades – Brasil, Nordeste e Estados do Nordeste – Jan-Out de 2025 (Base: igual período do ano anterior)

	BR	NE	MA	CE	RGN	PE	BA
<b>Indústria geral</b>	<b>0,8</b>	<b>-0,6</b>	<b>-5,5</b>	<b>-0,4</b>	<b>-12,7</b>	<b>-4,7</b>	<b>1,0</b>
<b>Indústrias extractivas</b>	<b>4,7</b>	<b>3,7</b>	<b>-58,1</b>	<b>-</b>	<b>13,3</b>	<b>-</b>	<b>-1,9</b>
<b>Indústrias de transformação</b>	<b>0,2</b>	<b>-0,8</b>	<b>0,6</b>	<b>-0,4</b>	<b>-14,3</b>	<b>-4,7</b>	<b>1,1</b>
Produtos alimentícios	1,0	-1,2	5,8	5,7	5,6	-1,1	-1,8
Bebidas	-2,4	-3,6	-6,0	-6,1	-	-0,2	-2,9
Produção de fumo	9,1	-	-	-	-	-	-
Produtos têxteis	10,3	-5,3	-	-8,3	-	-	-
Confecção de vestuário e acessórios	1,0	-3,6	-	-10,2	37,9	-	-
Preparação de couros e fabricação de	-2,0	-5,4	-	2,4	-	-	-11,9
Celulose, papel e produtos de papel	-5,3	0,0	-1,5	-	-	3,1	0,1
Coque, derivados do petróleo e de bió	0,4	1,1	-	-12,6	-23,8	-15,8	7,4
Produtos químicos	-6,4	-5,0	-	33,9	-	-8,0	-7,6
Produtos de borracha e de material p	-4,9	0,4	-	-	-	-4,3	-3,6
Produtos de minerais não metálicos	2,0	2,7	-0,5	-0,4	-	-3,2	6,0
Metalurgia	-1,3	-1,9	0,8	30,5	-	-2,1	-0,8
Produtos de metal, exceto máquinas	1,3	-10,2	-	1,4	-	-16,1	-
Máquinas, aparelhos, materiais elétri	-0,2	-3,5	-	-35,7	-	5,8	20,7
Máquinas e equipamentos	2,3	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores, reboques e ca	-1,5	8,1	-	-	-	7,3	-
Outros equipamentos de transporte,	-2,0	-	-	-	-	-68,2	-

Fonte: IBGE – Pesquisa Industrial Mensal (2025). Elaboração BNB/Etene.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente de Ambiente: Alisson David de Oliveira Martins. Gerente Executivo: Marcos Falcão Gonçalves. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso, Wellington Santos Damasceno. Bolsistas de Nível Superior: Guilherme Miranda Soares e Samuel Alessandro Apolinário Xavier.

**Aviso Legal:** O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte